

CONTADOR(A) JÚNIOR
ÁREA CONTÁBIL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

c) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Science fiction

O marciano encontrou-me na rua
e teve medo de minha impossibilidade humana.
Como pode existir, pensou consigo, um ser
que no existir põe tamanha anulação de existência?

- 5 Afastou-se o marciano, e persegui-o.
Precisava dele como de um testemunho.
Mas, recusando o colóquio, desintegrou-se
no ar constelado de problemas.

E fiquei só em mim, de mim ausente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Science fiction. Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p. 330-331.

1

De acordo com a primeira estrofe do poema, o medo do marciano origina-se no fato de que

- (A) a aparência do homem em conflito consigo mesmo o apavora.
- (B) as contradições existenciais do homem não lhe fazem sentido.
- (C) o homem tinha atitudes de ameaça ao marciano.
- (D) o homem e o marciano não teriam chance de travar qualquer tipo de interação.
- (E) o encontro na rua foi casual, tendo o marciano se assustado com a aparência física do homem.

2

Já no título do texto (ficção científica, em português), anuncia-se a possibilidade de utilizar termos correlatos a "espaço sideral". É o que ocorre logo na 1ª linha, com o uso da palavra **marciano**.

Outra palavra, empregada no texto, que apresenta relação com esse mesmo campo de significação, é

- (A) impossibilidade (l. 2)
- (B) anulação (l. 4)
- (C) testemunho (l. 6)
- (D) colóquio (l. 7)
- (E) constelado (l. 8)

3

O elemento em destaque está grafado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O marciano desintegrou-se **por que** era necessário.
- (B) O marciano desintegrou-se **porquê**?
- (C) Não se sabe **por que** o marciano se desintegrou.
- (D) O marciano desintegrou-se, e não se sabe o **porque**.
- (E) **Por quê** o marciano se desintegrou?

4

Num anúncio que contenha a frase "Vende-se filhotes de *pedigree*.", para adequá-lo à norma-padrão, será necessário redigi-lo da seguinte forma:

- (A) Vende-se filhotes que têm *pedigree*.
- (B) Vende-se filhotes os quais tem *pedigree*.
- (C) Vendem-se filhotes que tem *pedigree*.
- (D) Vendem-se filhotes que têm *pedigree*.
- (E) Vendem-se filhotes os quais tem *pedigree*.

5

A forma verbal em destaque está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O diretor foi **trago** ao auditório para uma reunião.
- (B) O aluno foi **suspendido** por três dias pela direção da escola.
- (C) O réu tinha sido **isento** da culpa, quando nova prova incriminatória o condenou.
- (D) A autoridade havia **extinto** a lei, quando novo crime tornou a justificar o seu uso.
- (E) Pedro já tinha **pegado** os ingressos na recepção, quando soube que o espetáculo fora cancelado.

6

Os alunos, em uma aula de Português, receberam como tarefa passar a frase abaixo para o plural e para o passado (pretérito perfeito e imperfeito), levando-se em conta a norma-padrão da língua.

Há opinião contrária à do diretor.

Acertaram a tarefa aqueles que escreveram:

- (A) Houve opiniões contrárias às dos diretores / Havia opiniões contrárias às dos diretores.
- (B) Houve opiniões contrárias à dos diretores / Havia opiniões contrárias à dos diretores.
- (C) Houveram opiniões contrárias à dos diretores / Havia opiniões contrárias à dos diretores.
- (D) Houveram opiniões contrárias às dos diretores / Havia opiniões contrárias às dos diretores.
- (E) Houveram opiniões contrárias às dos diretores / Havia opiniões contrárias às dos diretores.

7

A frase **Compramos apostilas que nos serão úteis nos estudos** está reescrita de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Compramos apostilas cujas nos serão úteis nos estudos.
- (B) Compramos apostilas as cujas nos serão úteis nos estudos.
- (C) Compramos apostilas a qual nos serão úteis nos estudos.
- (D) Compramos apostilas as quais nos serão úteis nos estudos.
- (E) Compramos apostilas às quais nos serão úteis nos estudos.

8

A palavra **a**, na língua portuguesa, pode ser grafada de três formas distintas entre si, sem que a pronúncia se altere: a, à, há. No entanto, significado e classe gramatical dessas palavras variam.

A frase abaixo deverá sofrer algumas alterações nas palavras em destaque para adequar-se à norma-padrão.

A muito tempo não vejo **a** parte da minha família **a** qual foi deixada de herança **a** fazenda **a** que todos devotavam grande afeto.

De acordo com a norma-padrão, a correção implicaria, respectivamente, esta sequência de palavras:

- (A) A - a - à - há - à
- (B) À - à - a - a - a
- (C) Há - a - à - a - a
- (D) Há - à - à - a - a
- (E) Há - a - a - à - à

9

De acordo com a norma-padrão, há indeterminação do sujeito em:

- (A) Olharam-se com cumplicidade.
- (B) Barbearam-se todos antes da festa.
- (C) Trata-se de resolver questões econômicas.
- (D) Vendem-se artigos de qualidade naquela loja.
- (E) Compra-se muita mercadoria em época de festas.

10

Ao escrever frases, que deveriam estar de acordo com a norma-padrão, um funcionário se equivocou constantemente na ortografia.

Ele só **NÃO** se enganou em:

- (A) O homem foi acusado de estuprar várias vítimas.
- (B) A belesa da duquesa era realmente de se admirar.
- (C) Porque o sapato deslisou na lama, a mulher foi ao chão.
- (D) Sem exitar, as crianças correram para os brinquedos do parque.
- (E) Sem maiores pretensões, o time venceu o jogo e se classificou para a final.

LÍNGUA INGLESA

Safety Meeting Presentation

Today's meeting is really about you. I can stand in front of you and talk about working safely and what procedures to follow until I'm blue in the face. But until you understand the need for working safely, until you are willing to be responsible for your safety, it doesn't mean a whole lot.

Some of you may be familiar with OSHA – the Occupational Safety & Health Administration. The sole purpose of this agency is to keep American workers safe. Complying with OSHA regulations isn't always easy, but if we work together, we can do it. Yet, complying with regulations is not the real reason for working safely. Our real motive is simple. We care about each and every one of you and will do what is necessary to prevent you from being injured.

However, keeping our workplace safe takes input from everyone. Management, supervisor, and all of you have to come together on this issue, or we're in trouble. For example, upper management has to approve the purchase of safe equipment. Supervisors, including myself, have to ensure that each of you knows how to use that equipment safely. Then it's up to you to follow through the task and use the equipment as you were trained. If any one part of this chain fails, accidents are going to happen and people are going to get hurt.

Responsibility Number One - Recognize Hazards

At the core of your safety responsibilities lies the task of recognizing safety and health hazards. In order to do that, you must first understand what constitutes a hazard. Extreme hazards are often obvious. Our hopes are that you won't find too many of those around here.

There are, however, more subtle hazards that won't jump up and bite you. As a result of your safety training and meetings like these, some things may come to mind. For example, a machine may not be easy to lock out. Common practice may be to use a tag. This is a potential hazard and should be discussed. Maybe something can be changed to make it easier to use a lock. Other subtle hazards include such things as frayed electrical cords, a loose machine guard, a cluttered aisle, or maybe something that just doesn't look right.

Responsibility Number Two - Report Hazards

A big part of recognizing hazards is using your instincts. Nobody knows your job as well as you do, so we're counting on you to let us know about possible problems. Beyond recognizing hazards, you have to correct them or report them to someone who can. This too, is a judgement call. For example, if

something spills in your work area you can probably clean it up yourself. However, if there is an unlabeled chemical container and you have no idea what it is, you should report it to your supervisor.

Additional Employee Responsibilities

Good housekeeping is a major part of keeping your work area safe. For example, you should take a few minutes each day to ensure that aisles, hallways, and stairways in your work area are not obstructed. If boxes, equipment, or anything else is left to pile up, you have a tripping hazard on your hands. Those obstructions could keep you from exiting the building quickly and safely should you face an emergency situation.

Also watch out for spills. These can lead to slips and falls. Flammable materials are another thing to be aware of. Make sure they are disposed of properly.

Keep Thinking. Even if you're doing your job safely and you are avoiding hazards, there are often even better ways to work safely. If you have ideas for improving the safety of your job or that of co-workers, share them.

Concluding Remarks

While nothing we do can completely eliminate the threat of an incident, we can work together to improve our odds. As I said, this must be a real team effort and I'm counting on input from all of you. Let's keep communicating and continue to improve safety.

Available at: <<http://www.ncsu.edu/ehs/www99/right/training/meeting/emplores.html>>. Retrieved on: April 1st, 2012. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) blame supervisors and managers who cannot use equipment safely in the office.
- (B) inform employees that the use of instincts is all it takes to prevent dangers at work.
- (C) present OSHA to American workers who had never heard about this organization.
- (D) argue that the acquisition of modern and safer equipment can prevent all job accidents.
- (E) encourage the cooperation of all employees so as to prevent dangers in the workplace.

12

'Until I'm blue in the face' in the fragment "I can stand in front of you and talk about working safely and what procedures to follow until I'm blue in the face." (lines 1-3) is substituted, without change in meaning, by 'until I

- (A) dismiss you'.
- (B) lose your attention'.
- (C) get breathless but cheerful'.
- (D) get exhausted and speechless'.
- (E) become discouraged and melancholic'.

13

The fragment 'all of you have to come together on this issue, or we're in trouble.' (lines 18-19) is understood as a(n)

- (A) funny joke
- (B) call to action
- (C) violent threat
- (D) ineffective request
- (E) welcome imposition

14

The expressions "Complying with" and "follow through" in the fragments "Complying with OSHA regulations isn't always easy," (lines 10-11) and "Then it's up to you to follow through the task and use the equipment as you were trained." (lines 23-24) may, respectively, be substituted, without change in meaning, by

- (A) accepting; quit
- (B) respecting; leave
- (C) refusing; complete
- (D) resisting; pursue
- (E) obeying; conclude

15

The pronoun "those" in the sentence "Our hopes are that you won't find too many of those around here." (lines 32-33) refers to

- (A) safety responsibilities (line 28)
- (B) safety and health hazards (line 29)
- (C) extreme hazards (line 31)
- (D) our hopes (line 32)
- (E) more subtle hazards (line 34)

16

According to the text, employees have several safety responsibilities at work, **EXCEPT**

- (A) understanding what constitutes a hazard.
- (B) using their instincts to help prevent risks.
- (C) avoiding obstructed spaces in the work area.
- (D) eliminating the use of all flammable materials.
- (E) correcting dangers or reporting on them to have them solved.

17

The modal auxiliary in **boldface** conveys the idea of obligation in the fragment:

- (A) "Some of you **may** be familiar with OSHA" (line 7)
- (B) "we **can** do it." (line 11)
- (C) "and **will** do what is necessary to prevent you from being injured." (lines 14-15)
- (D) "you **must** first understand what constitutes a hazard." (lines 30-31)
- (E) "Those obstructions **could** keep you from exiting the building quickly and safely" (lines 62-64)

18

Based on the meanings in the text, it is clear that

- (A) "sole" (line 9) and **only** express similar ideas.
- (B) "injured" (line 15) and **hurt** are antonyms.
- (C) "ensure" (line 21) and **guarantee** express contradictory ideas.
- (D) "subtle" (line 41) and **obvious** are synonyms.
- (E) "odds" (line 77) and **probabilities** do not have equivalent meanings.

19

The expression in **boldface** introduces the idea of consequence in the fragment:

- (A) "**Yet**, complying with regulations is not the real reason for working safely." (lines 12-13)
- (B) "**In order to** do that, you must first understand what constitutes a hazard." (lines 30-31)
- (C) "**As a result of** your safety training and meetings like these, some things may come to mind." (lines 35-37)
- (D) "**However**, if there is an unlabeled chemical container and you have no idea what it is," (lines 53-54)
- (E) "**While** nothing we do can completely eliminate the threat of an incident," (lines 75-76)

20

According to the text, it is clear that the author

- (A) believes that labor risks cannot be reduced by team efforts and commitment.
- (B) expects to be kept informed of potential situations that may be dangerous.
- (C) considers the cooperation of workers an irrelevant measure to improve safety at work.
- (D) defends that corporate management is accountable for all issues regarding safety at work.
- (E) feels that co-workers' suggestions are useless in identifying hazards in the work environment.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

A Constituição Federal do Brasil estabelece quais tributos podem ser instituídos pela União, pelos Estados, Municípios e pelo Distrito Federal. Estabelece também os princípios constitucionais tributários a que se subordinam todas as normas de natureza tributária para estabelecer as limitações do poder conferido aos entes federativos para instituir impostos.

Assim, no contexto dos princípios constitucionais tributários, a determinação de que “é proibido cobrar tributos em relação aos fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da Lei que os houver instituído ou aumentado” é estabelecida pelo Princípio da

- (A) Anterioridade
- (B) Capacidade Contributiva
- (C) Irretroatividade
- (D) Isonomia
- (E) Legalidade

Considere as seguintes informações para responder às questões de nºs 22 e 23.

Admita que a empresa comercial PP optou pela tributação pelo lucro presumido, por estar enquadrada nas determinações da legislação fiscal, e apresentando a seguinte Demonstração do Resultado, em reais, apurado no quarto trimestre de 2011:

Receita Operacional de Bruta		
Venda de mercadorias	2.000.000,00	
Prestação de serviços	<u>400.000,00</u>	2.400.000,00
(-) Deduções		
ICMS	(360.000,00)	
ISS	<u>(20.000,00)</u>	<u>(380.000,00)</u>
(=) Receita Operacional Líquida		2.020.000,00
(-) Custo das vendas e serviços		<u>(920.000,00)</u>
(=) Lucro operacional bruto		1.100.000,00
(-) Despesas operacionais		
Comerciais	(180.000,00)	
Administrativas	(390.000,00)	
Receitas financeiras	<u>50.000,00</u>	<u>(520.000,00)</u>
(+) Equivalência patrimonial		<u>20.000,00</u>
(=) Lucro antes IRPJ e CSLL		600.000,00

22

Considerando-se as informações recebidas e as determinações da legislação fiscal quanto à apuração do Imposto de Renda com base no Lucro Presumido, o Imposto de Renda (IR) devido pela comercial PP, no 4º trimestre de 2011, em reais, é de

- (A) 42.000,00
- (B) 66.000,00
- (C) 78.500,00
- (D) 84.500,00
- (E) 90.000,00

23

Considerando-se as informações recebidas e as determinações da legislação fiscal quanto à apuração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Presumido, a CSLL devida pela comercial PP, no 4º trimestre de 2011, em reais, é de

- (A) 33.120,00
- (B) 37.620,00
- (C) 54.000,00
- (D) 69.120,00
- (E) 73.620,00

24

Uma empresa tributada pelo lucro real apurou, no quarto trimestre de 2011, o imposto de renda devido de R\$ 30.000,00 parcelados em 3 quotas de igual valor, uma vez que cada uma delas supera o limite mínimo estabelecido para o imposto e para a quota pela legislação fiscal.

Considerando-se as informações recebidas em conjunto com as determinações da legislação fiscal vigente, para o pagamento do imposto de renda parcelado, o valor da 2ª quota, quitada no mesmo dia de seu vencimento, 29/02/2012, em reais, foi de

Dados: Taxas referenciais do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), informadas pela Secretaria da Receita Federal, 2012:
janeiro = 0,89% fevereiro = 0,75% março = 0,82%

- (A) 10.000,00
- (B) 10.075,00
- (C) 10.089,00
- (D) 10.100,00
- (E) 10.175,00

25

O ICMS é devido na importação de bens e mercadorias, por pessoa física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte usual do imposto, independente da sua finalidade ou destinação.

O fato gerador da incidência do ICMS sobre a mercadoria, importada por uma empresa comercial, ocorre no seu(sua) respectivo(a)

- (A) desembaraço aduaneiro
- (B) entrada na alfândega
- (C) entrada no estabelecimento do importador
- (D) saída da alfândega
- (E) saída do país exportador

26

A comercial MO comprou a prazo um lote de produtos para seu próprio consumo, fora da atividade operacional, no decorrer do próximo semestre, como segue:

Informações dos produtos	
Valor dos produtos	20.000,00
IPI destacado na nota fiscal	2.000,00
(=) Total da Nota Fiscal	22.000,00

Outras informações

- Frete dos produtos cobrado diretamente pelo vendedor: 3.000,00
- ICMS (alíquota incidente na operação): 18%

Considerando-se as informações recebidas e as determinações fiscais para o cálculo do ICMS, o valor do mesmo, a ser destacado nessa nota fiscal, em reais, é de

- (A) 3.600,00
- (B) 3.780,00
- (C) 3.960,00
- (D) 4.140,00
- (E) 4.500,00

27

A companhia comercial TA S/A, do ramo de utilidades do lar, em 20/12/2011, vendeu, a prazo, a um diretor um veículo classificado no Ativo Imobilizado, pelo saldo contábil de R\$ 50.000,00, com vencimento em 20/03/2012.

Nos termos do Plano de Contas Referencial do Sped Contábil, Tabelas de Códigos, Registro I051 Campo 4, o direito resultante dessa venda a prazo deve ser registrado e classificado no balanço de 31/12/2011, como segue:

Registrado na Conta	Classificado
(A) Clientes	Ativo Circulante / Créditos
(B) Créditos com Pessoas Ligadas	Ativo Circulante / Créditos
(C) Veículos a Receber	Ativo não Circulante / Imobilizado
(D) Clientes	Ativo não Circulante / Realizável a Longo Prazo
(E) Créditos com Pessoas Ligadas	Ativo não Circulante / Realizável a Longo Prazo

28

Uma sociedade anônima, atuando no ramo de distribuição de derivados de petróleo, rescindiu o contrato mantido com outra empresa do mesmo ramo, mediante o pagamento de multa rescisória de R\$ 100.000,00.

Considerando a legislação do Imposto de Renda (RIR/1999) em vigor, a empresa contratante, quando do pagamento ou crédito da aludida multa contratual rescisória, deverá reter, o Imposto de Renda na Fonte, em reais

Considerando a legislação do Imposto de Renda (RIR/1999) em vigor, a empresa contratante, responsável pelo ônus pecuniário dessa rescisão contratual, quando do crédito ou pagamento da multa contratual, deverá reter o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), em reais, de

- (A) 0 (zero)
- (B) 1.000,00
- (C) 1.500,00
- (D) 15.000,00
- (E) 25.000,00

29

Uma empresa que comercializa equipamentos pesados, com enquadramento no grau de risco grave de acidentes do trabalho, com base na atividade preponderante e de acordo com a relação de Atividades Preponderantes e Correspondentes Graus de Risco, informou que a remuneração bruta de seus empregados, na folha de pagamento de fevereiro de 2012, foi de R\$ 800.000,00.

Considerando-se tais informações e as normas previdenciárias (INSS) em vigor para a contribuição de previdência, a parte patronal, a ser recolhida à Previdência Social por essa empresa, com base no salário bruto da folha de pagamento de fevereiro de 2012, em reais, é de

- (A) 214.400,00
- (B) 222.400,00
- (C) 230.400,00
- (D) 278.400,00
- (E) 294.400,00

30

Uma empresa tem seus serviços operacionais realizados por cooperados, por intermédio de uma Cooperativa de Serviços, e efetua o respectivo pagamento de acordo com a Nota Fiscal de Serviços, emitida pela aludida Cooperativa.

Considerando-se as normas de previdenciárias atualmente vigentes (INSS), a alíquota de Previdência Social sobre o valor bruto dessa Nota Fiscal, emitida pela Cooperativa de Serviços, é de

- (A) 2,6%
- (B) 10,0%
- (C) 12,0%
- (D) 15,0%
- (E) 20,0%

31

O PIS/Pasep tornou-se um tributo não cumulativo a partir de 2002, mas, com a permissão de empresas continuarem no método (sistema) antigo, hoje estão em plena vigência os dois métodos; o cumulativo e o não cumulativo. O sistema não cumulativo, além da elevação da alíquota do PIS/Pasep, de 0,65% para 1,65% trouxe, paralelamente, um aumento significativo na complexidade de sua aplicabilidade prática, notadamente no que se refere às receitas que podem ser excluídas da sua base de cálculo.

Considere os tipos de receitas a seguir quanto à exclusão da base de cálculo do PIS/Pasep pelo método não cumulativo.

- I - Venda de bens pertencentes ao ativo permanente
- II - Lucros e dividendos de investimentos avaliados pelo custo
- III - Juros ativos e descontos financeiros obtidos
- IV - Reversão da provisão de perdas em processos cíveis, trabalhistas e fiscais

Excluem-se as seguintes receitas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32

A Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes, *diesel* e suas correntes, querosene de aviação e outros querosenes, óleos combustíveis (*fuel-oil*), gás liquefeito de petróleo (GLP), inclusive o derivado de gás natural e de nafta, e álcool etílico combustível, foi instituída pela Lei nº 10.336, de 19/12/2001.

Os recursos arrecadados por essa contribuição, denominada na prática Cide-Combustíveis, devem ser usados fundamentalmente, nos termos da lei, no financiamento de subsídios a preços ou transporte de álcool combustível, gás natural e seus derivados; petróleo e seus derivados; programas de infraestrutura de transportes; e projetos ambientais relacionados com a indústria do petróleo e do gás.

Tais recursos são provenientes das alíquotas da Cide-Combustíveis, que são aplicadas nas operações de comercialização no mercado interno e na importação dos combustíveis elencados.

Nesse contexto, a alíquota da Cide-Combustíveis para o mercado interno ou importação de gasolina e suas correntes, a partir de 1º de novembro de 2011, em reais por metro cúbico, é de

- (A) 47,00
- (B) 91,00
- (C) 150,00
- (D) 192,60
- (E) 230,00

33

O Regime Tributário de Transição (RTT), que estabelece as regras para os ajustes tributários decorrentes das modificações provocadas pelos novos métodos e critérios contábeis, determinados pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, a última surgida da conversão da medida provisória MP 449/2008, foi instituído a partir de 2008.

A Lei nº 11.941/2009 estabelece, também, que o RTT vigorará até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos tributários dos novos métodos e critérios contábeis, buscando a neutralidade tributária. E, ainda, que nos anos-calendários 2008 e 2009, o RTT seria optativo e que, a partir do ano-calendário de 2010, seria obrigatório, inclusive para a apuração do imposto sobre a renda com base no lucro presumido ou

- (A) arbitrado
- (B) estimado
- (C) arbitrado, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
- (D) estimado, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
- (E) arbitrado ou estimado, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

34

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), criado em 1995, vem se constituindo num órgão muito importante para o desenvolvimento e a comunicação de boas práticas corporativas. Em 1999, editou o primeiro código de Governança Corporativa, revisto em 2001. Em 2004, na terceira edição, apresentou suas preocupações sobre o mesmo tema, destacando a responsabilidade corporativa, conselho de família, atuação independente dos conselheiros e comitê de auditoria, requisitos defendidos pela Lei Sarbanes-Oxley. Inovando no campo dos direitos dos acionistas, foi muito além do que dispunha a nova Lei das Sociedades Anônimas e no campo dos processos de governança.

O IBGC, dentre as melhores práticas de governança corporativa por ele defendidas, recomendou “a solução de conflitos preferencialmente por meio de arbitragem”.

A recomendação dessa prática da boa governança corporativa foi direcionada para o(a)

- (A) Conselho Fiscal
- (B) Conselho de Administração
- (C) Gestão
- (D) Auditoria Independente
- (E) Propriedade

35

Por prestação de serviços pode-se entender a transferência onerosa de um bem imaterial, estando tal transferência sujeita à incidência do imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS.

Com relação ao assunto, são contribuintes do ISS os prestadores de serviços, somente, pessoas

- (A) físicas
- (B) jurídicas
- (C) jurídicas exclusivamente com fins lucrativos
- (D) físicas e pessoas jurídicas com estabelecimentos fixos
- (E) físicas e pessoas jurídicas com ou sem estabelecimento fixo

36

Para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a governança corporativa é um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões – econômica, ambiental e social.

Em síntese, a substituição gradativa dos “proprietários” por gestores executivos no comando das organizações levou ao estabelecimento das chamadas forças de controle, para harmonizar os interesses conflitantes, visando à boa prática da governança corporativa, tanto no ambiente interno como no ambiente externo.

É um exemplo típico de força externa de controle o(a)

- (A) padrão contábil exigido
- (B) monitoramento compartilhado
- (C) estrutura multidivisional de negócios
- (D) concentração de propriedade acionária
- (E) constituição de Conselhos de Administração

37

Para a Secretaria da Receita Federal, na apresentação do campo de atuação do Sped, a maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil. As imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.

Entende a Secretaria que a facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

No campo de atuação do Sped, o projeto que, dentre outros objetivos, visa à racionalização dos custos e no aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias reduzindo o chamado custo Brasil, é o

- (A) E-LALUR
- (B) EFD-Social
- (C) NFS-e
- (D) FCONT
- (E) EFD-Contribuições

38

A ocorrência de grandes fraudes no mundo corporativo surpreendeu os mercados, mais diretamente o mercado norte-americano. Tais ocorrências tornaram-se mais propícias para a implantação da Lei Sarbanes-Oxley, que levou à obrigatoriedade dos Comitês de Auditoria nas companhias abertas americanas. No Brasil, a lei societária impõe para as companhias abertas, expressamente, a obrigatoriedade de serem auditadas por auditores independentes registrados na CVM.

Com relação às exigências para a contratação da auditoria independente, por parte de uma companhia aberta brasileira, uma dessas exigências é a

- (A) rotatividade
- (B) avaliação de controles
- (C) verificação de conformidade
- (D) indicação de preocupações relevantes
- (E) atuação quanto a erros e irregularidades

39

No entendimento da Secretaria da Receita Federal, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo, assim, a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Dentre outros objetivos do Sped, a Secretaria da Receita Federal cita a melhoria do controle dos processos, visando, com ela, a

- (A) compartilhar as informações contábeis entre os fiscos.
- (B) melhorar o fluxo de informações do fisco com os contribuintes.
- (C) promover a integração dos fiscos.
- (D) tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários.
- (E) uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes.

40

A Instrução Normativa RFB nº 989, de 22/12/2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 24/12/2009, institui o Livro Eletrônico de Escrituração e Apuração do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Pessoa Jurídica Tributada pelo Lucro Real (e-Lalur).

Nos termos das normas da RFB em vigor sobre o assunto, a obrigatoriedade de apresentação do e-Lalur pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica, sujeita a essa obrigação, terá início a partir do ano-calendário de

- (A) 2010
- (B) 2011
- (C) 2012
- (D) 2013
- (E) 2014

BLOCO 2

41

Uma das características qualitativas da informação contábil financeira útil é a relevância. Nos termos da Resolução CFC nº 1.374/2011, que dá nova redação à NBC TG Estrutura Conceitual, relevância é entendida como a característica qualitativa da informação contábil que

- (A) tem capacidade para fazer a diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- (B) pode influenciar a decisão do usuário sobre a entidade, em caso de omissão ou divulgação distorcida.
- (C) oferece a possibilidade de o relatório contábil financeiro representar os fenômenos econômicos em palavra e números.
- (D) retrata a realidade econômica completa, incluindo a informação necessária para o usuário compreender o que está relatado.
- (E) permite que os usuários possam tomar decisões por identificarem e compreenderem similaridades e diferenças entre vários itens.

42

A Demonstração do Valor Adicionado ou Agregado (DVA) é obrigatória para as sociedades anônimas de capital aberto, nos termos da legislação social vigente, para evidenciar o quanto de riqueza elas geraram num exercício social e de que forma esse mesmo resultado foi distribuído.

Nesse contexto e considerando as características técnicas da DVA, a sua respectiva elaboração é fundamentada nas contas

- I - de resultado.
- II - patrimoniais que representam as participações de terceiros.
- III - patrimoniais que representam a remuneração dos acionistas pelo capital investido.
- IV - patrimoniais que representam as disponibilidades e os direitos por operações a prazo.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

43

Nos termos da Lei nº 6.404/1976 com a nova redação dada pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital, **EXCETO** o saldo da reserva

- (A) legal e para contingências
- (B) de incentivos fiscais e retenção de lucros
- (C) para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar
- (D) legal, para contingências e de lucros a realizar
- (E) lucros a realizar, para contingências e de incentivos fiscais

Considere as seguintes informações para responder às questões de nºs 44 a 46.

A companhia D S/A que comercializa produtos eletroeletrônicos, antes de elaborar o Balanço Patrimonial, levantou o seguinte balancete de verificação:

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

CONTAS	SALDOS	
	Devedor	Credor
Ações em Tesouraria	50.000,00	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.000,00	
Amortização Acumulada		10.000,00
Banco conta Empréstimos (2 anos)		150.000,00
Caixa e Bancos	24.000,00	
Capital a Realizar	400.000,00	
Capital Subscrito		1.500.000,00
Depreciação Acumulada / Veículos		28.000,00
Duplicatas a Receber	800.000,00	
Duplicatas Descontadas		200.000,00
Empréstimos a Coligadas (10 meses)	100.000,00	
Estoques	908.000,00	
Fornecedores		784.000,00
Marcas e Patentes	50.000,00	
Máquinas para Aluguel	80.000,00	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		20.000,00
Títulos a Receber (18 meses)	200.000,00	
Veículos de uso	70.000,00	
Total	2.692.000,00	2.692.000,00

Obs: As informações entre parênteses indicam o prazo para o vencimento final das respectivas contas.

44

Elaborado o Balanço Patrimonial, exclusivamente com as informações do balancete de verificação, apresentadas pela companhia D, o total do Imobilizado, evidenciado nesse balancete, em reais, é

- (A) 42.000,00
- (B) 82.000,00
- (C) 122.000,00
- (D) 162.000,00
- (E) 200.000,00

45

Considerando o Balanço Patrimonial, elaborado exclusivamente com os dados informados no balancete de verificação, o total das contas evidenciadas no Ativo não Circulante desse balanço da companhia D, em reais, é

- (A) 200.000,00
- (B) 300.000,00
- (C) 362.000,00
- (D) 462.000,00
- (E) 522.000,00

46

Considerando o Balanço Patrimonial da companhia D, elaborado exclusivamente com as informações do balancete de verificação apresentado, o Patrimônio Líquido nele apresentado, em reais, é

- (A) 1.040.000,00
- (B) 1.050.000,00
- (C) 1.090.000,00
- (D) 1.100.000,00
- (E) 1.500.000,00

47

O CPC 26 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15/09/2009, alterada pela Deliberação CVM nº 624, de 28/01/2011, e revogada pela Deliberação CVM nº 676, de 13/12/2011, que o renomeou para CPC 26(R1) e o torna obrigatório para as companhias de capital aberto, estabelece que essas entidades devem apresentar a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a qual deve incluir as seguintes informações:

- (A) capital autorizado e resultado do período.
- (B) resultado do período e valor agregado.
- (C) capital autorizado, valor agregado e resultado abrangente do período.
- (D) resultado abrangente do período, apresentando separadamente o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e o montante correspondente à participação de não controladores.
- (E) resultado do exercício, resultado abrangente do período e valor agregado, apresentando separadamente o valor da riqueza agregada no período, bem como os três fluxos de caixa e o montante da riqueza atribuída aos proprietários, terceiros e governo.

48

A companhia comercial A apresentou as seguintes informações em 31 de dezembro de 2011:

Despesas Administrativas	100.000,00
Despesas de Venda	60.000,00
Despesas Financeiras	80.000,00
Ganho na Avaliação de Bens Disponíveis para Venda	40.000,00
Lucro Bruto	300.000,00
Receitas Financeiras	50.000,00
Tributos sobre a Avaliação dos Bens Disponíveis para Venda	6.000,00

Considerando exclusivamente as informações recebidas, o Resultado do Exercício antes do Imposto de Renda da companhia em 31 de dezembro de 2011, em reais, é

- (A) 110.000,00
- (B) 144.000,00
- (C) 150.000,00
- (D) 300.000,00
- (E) 334.000,00

49

A indústria A apresentou o seguinte resumo de seus orçamentos para janeiro e fevereiro de 2012:

ORÇAMENTOS	JAN/2012	FEV/2012
1- Produtos acabados		
Produção estimada	10.000	11.000
Estoque final estimado	1.000	1.500
2- Preço/unidade	50,00	50,00
Impostos sobre vendas	20%	20%
2- Matéria-prima		
Consumo/unidade (em kg)	2	2
Custo líquido / kg	10,00	11,00
3- MOD: Custo /hora	5,00	6,00
4- Despesas fixas	60.000,00	55.000,00

Informações adicionais:

- Em dezembro/2011, todo o estoque de produtos acabados foi vendido.
- A companhia adota o método PEPS na avaliação de seus estoques.
- O custo da hora MOD já contempla os encargos sociais.

Considerando-se as informações recebidas, o resultado com vendas projetado para fevereiro de 2012, em reais, é

- (A) 42.000,00
- (B) 59.000,00
- (C) 71.000,00
- (D) 74.000,00
- (E) 75.000,00

Considere as seguintes informações para responder às questões de nºs 50 e 51.

A companhia T apresentou o seguinte balanço elaborado em 31/01/2012:

Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidade	30.000,00	Fornecedores	80.000,00
Direitos a Receber	50.000,00	Passivo não Circulante	
(-) Duplicatas Descontadas	(20.000,00)	Empréstimos	15.000,00
Estoques	60.000,00		
Ativo não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imobilizado	40.000,00	Capital	65.000,00
	160.000,00		160.000,00

Em 1º de fevereiro de 2012, o credor propôs a quitação do empréstimo com um desconto de R\$ 5.000,00, o que foi aprovado pela companhia.

50

Considerando-se somente as informações recebidas e a boa técnica de análise de balanço, o índice de liquidez corrente da companhia T, imediatamente após o pagamento e antes da realização de qualquer outra operação, é de

- (A) 1,250
- (B) 1,300
- (C) 1,375
- (D) 1,500
- (E) 1,625

51

Informação preliminar: adote quatro casas decimais nos cálculos originais desprezando todas as demais a partir da mesma. Considerando-se a boa técnica de análise de balanço e os respectivos procedimentos técnicos cabíveis, a imobilização do capital próprio da T, imediatamente após o pagamento efetuado e antes de qualquer outra operação realizada, em percentual, é de

- (A) 40,62%
- (B) 41,17%
- (C) 57,14%
- (D) 61,53%
- (E) 70,00%

52

No encerramento do exercício de social de 2011, antes da elaboração do Balanço, a sociedade anônima M informou o seguinte:

- Patrimônio Líquido em 31/12/2010: Capital Social = 20.000,00; Prejuízo Acumulado = 10.000,00.
- Lucro Líquido do exercício/2011, apurado na demonstração do resultado do exercício = 50.000,00.
- O estatuto da companhia é omissivo quanto aos dividendos.
- A administração da companhia elaborou um orçamento de capital, previamente aprovado pela assembleia geral, para a retenção do Lucro Líquido, em valor exatamente igual ao lucro não distribuído para posterior deliberação da assembleia geral ordinária sobre a aprovação do Balanço do exercício/2011.

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, a boa técnica contábil e as determinações da legislação societária sobre a distribuição do resultado, o valor do Patrimônio Líquido, evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2011, após a contabilização da distribuição do resultado, em reais, é

- (A) 22.000,00
- (B) 22.500,00
- (C) 36.250,00
- (D) 41.000,00
- (E) 60.000,00

Considere as seguintes informações para responder às questões de nºs 53 e 54.

A companhia RO publicou as seguintes demonstrações contábeis:

BALANÇO PATRIMONIAL

	2011	2010		2011	2010
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Bancos	50.000,00	40.000,00	Fornecedores	75.000,00	92.000,00
Clientes	70.000,00	100.000,00	Imposto de Renda	34.000,00	22.000,00
Estoques	140.000,00	120.000,00	Dividendos	22.800,00	
Ativo não Circulante			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	200.000,00	150.000,00	Capital social	250.000,00	250.000,00
(-) Depreciação acumulada	(45.000,00)	(30.000,00)	Reserva Legal	18.000,00	16.000,00
			Retenção de lucro	15.200,00	
Total	415.000,00	380.000,00	Total	415.000,00	380.000,00

Demonstração do Resultado do Exercício / 2011

Vendas Líquidas	410.000,00
(-) CMV	(176.000,00)
(=) Lucro Bruto	234.000,00
(-) Despesas Vendas	(65.000,00)
(-) Despesas Comerciais	(80.000,00)
(-) Despesa Depreciação	(15.000,00)
(-) Lucro antes do IR	74.000,00
(-) IR e CSLL	(34.000,00)
(=) Lucro líquido do Exercício	40.000,00

53

Considerando-se exclusivamente as peças contábeis apresentadas e a boa técnica de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto, as atividades de investimento apresentaram um caixa líquido

- (A) gerado de R\$ 10.000,00
- (B) gerado de R\$ 50.000,00
- (C) gerado de R\$ 60.000,00
- (D) consumido de R\$ 35.000,00
- (E) consumido de R\$ 50.000,00

54

Considerando-se exclusivamente as peças contábeis apresentadas e a boa técnica de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método direto, o valor pago aos fornecedores, em reais, foi

- (A) 156.000,00
- (B) 173.000,00
- (C) 196.000,00
- (D) 213.000,00
- (E) 268.000,00



55

A companhia Brasileira OPS, com sede no Brasil, é possuidora de uma participação de 60% no capital social da controlada Y sediada no exterior. Em 10 de junho de 2011, o patrimônio líquido da controlada era de 200.000 dólares. A cotação do dólar no mesmo dia era de R\$ 1,80.

Em 30 de junho de 2011, a Investidora, por ocasião do fechamento de seu balanço, comprovou que nenhuma alteração havia ocorrido no patrimônio líquido da controlada Y e que a cotação do câmbio no dia era de R\$ 1,60 por dólar.

Considerando exclusivamente as informações recebidas, a controladora OPS deve reconhecer a ocorrência da variação cambial, como segue:

(A) Ajuste Acumulado de Conversão (PL)	24.000,00	
a Provisão para Perda Cambial		24.000,00
(B) Ajuste Acumulado de Conversão (PL)	24.000,00	
a Investimento em Controladas / Exterior		24.000,00
(C) Despesa de Variação Cambial	24.000,00	
a Provisão para Variação Perda Cambial		24.000,00
(D) Despesa de Variação Cambial	40.000,00	
a Investimento em Controladas / Exterior		40.000,00
(E) Despesa em Investimentos no Exterior	40.000,00	
a Provisão p/Perda em Investimento/Exterior		40.000,00

BLOCO 3

56

Numa empresa industrial, o entendimento técnico-conceitual de custo e de despesa é fundamental para plena separação e classificação.

Nesse contexto, sob esse enfoque técnico-conceitual, entende-se que o custo

- (A) e a despesa só são considerados incorridos quando pagos.
- (B) e a despesa, quando efetivamente incorridos, reduzem o lucro.
- (C) aumenta o Ativo Circulante, e a despesa reduz o patrimônio líquido.
- (D) vai para o produto, e a despesa vai para o resultado, logo reduzem o Patrimônio Líquido.
- (E) vai para o produto reduzindo o Ativo Circulante, e a despesa a desembolsar também o reduz.

57

A indústria RR, de médio porte, fabrica janelas de alumínio e adota o controle permanente de estoque, apresentou a seguinte movimentação de matéria-prima:

Dia	Operação	Quantidade /Kg	Valor do produto em reais	IPi	ICMS
5	Compra	1.000	25.000,00	2.500,00	4.500,00
8	Compra	2.000	60.000,00	6.000,00	10.800,00
10	Requisição	800			
12	Compra	500	18.000,00	1.800,00	2.300,00
15	Requisição	2.500			

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o respectivo tratamento técnico-conceitual da movimentação dos estoques de matéria-prima e que a indústria avalia esses estoques pelo método da média ponderada fixa, o custo da matéria-prima consumida, em reais, é de

- (A) 70.120,00
- (B) 80.520,00
- (C) 81.300,00
- (D) 95.800,00
- (E) 97.049,00

58

A indústria A comprou matéria-prima de outra indústria nas seguintes condições:

Custo da matéria-prima (produto)	80.000,00
IPI incidente na operação	8.000,00
ICMS	14.400,00
Desconto incondicional	5.400,00
Frete pago ao transportador	6.200,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o valor a ser contabilizado no estoque de matéria-prima, em reais, é de

- (A) 57.600,00
- (B) 58.400,00
- (C) 60.200,00
- (D) 66.400,00
- (E) 71.800,00

59

Os custos podem ser classificados de formas diferentes, dependendo tal classificação do enfoque de seu relacionamento. Nesse contexto, os custos, em relação ao produtos, são classificados em

- (A) diretos e fixos
- (B) diretos e indiretos
- (C) diretos e variáveis
- (D) indiretos e fixos
- (E) variáveis e fixos

60

O método de custeio ABC fundamenta-se no entendimento básico de que atividades consomem recursos e os produtos consomem atividades. Sob esse prisma, os custos indiretos de fabricação (CIF) são atribuídos aos produtos com base nas atividades que cada um deles consumiu, sendo, numa primeira fase, alocados às atividades e, numa segunda, transferidos dessas atividades para os produtos.

São chamados de direcionadores os fatores que mostram a relação existente entre o consumo do recurso e a atividade ou entre essas mesmas atividades e os produtos.

Nesse contexto, entende-se por direcionador de custos o elemento

- (A) causador do custo
- (B) inibidor do custo
- (C) maximizador do custo
- (D) receptor do custo
- (E) redutor do custo

61

Uma indústria apresentou as seguintes informações sobre a produção e venda de um de seus produtos, no quarto trimestre de 2011:

Meses	Produção (unidades)	Vendas (unidades)
Outubro	50.000	30.000
Novembro	40.000	50.000
Dezembro	70.000	65.000

Informações complementares:

- Custo variável de produção = 8,00
- Custo fixo mensal = 280.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e sabendo que a indústria utiliza o método do custeio por absorção e avalia seus estoques pelo PEPS, o valor do custo dos produtos vendidos, em dezembro/2011, em reais, é de

- (A) 660.000,00
- (B) 722.000,00
- (C) 780.000,00
- (D) 810.000,00
- (E) 884.000,00

62

Uma indústria que produziu 80.000 unidades de um dos seus produtos apresentou as seguintes informações referentes ao mesmo, levantadas em março/2012:

Preço de venda praticado para o produto	= 60,00
Custo unitário dos produtos vendidos, apurado pelo método do custeio por absorção:	
Custos variáveis	= 25,00
Custos fixos	= 15,00
Despesas fixas totais = R\$ 580.000,00	
Comissão de vendas sobre o preço de venda praticado	= 15%
Estimativa de produção e vendas para março/2012	= 12,5% de aumento

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e que, na análise gerencial da previsão de vendas para março/2012, a indústria adotou o método do custeio direto, o valor do lucro bruto, apurado nessa análise, em reais, é de

- (A) 560.000,00
- (B) 1.140.000,00
- (C) 2.340.000,00
- (D) 2.530.000,00
- (E) 3.150.000,00

63

Uma indústria com produção contínua (processo) apresentou as seguintes informações referentes à produção de março/2012:

Produtos em elaboração

Estoque inicial (estoque final de fevereiro de 2012)	20.000	unidades
Estágio de acabamento das unidades (produção em fevereiro)	40%	acabadas
Custo do estoque inicial dos produtos acabados	200.000,00	

Produção do período (março de 2012)

Produção iniciada no período	120.000	unidades
Produção concluída no período	100.000	unidades
Estoque final de produtos em elaboração	40.000	unidades
Estágio de acabamento das unidades em elaboração	50%	acabadas
Custo da produção do período	3.584.000,00	

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e as características técnicas da produção equivalente, no processo produtivo contínuo, o estoque final de produtos acabados, em reais, é de

- (A) 2.560.000,00
- (B) 2.944.000,00
- (C) 3.144.000,00
- (D) 3.384.000,00
- (E) 3.784.000,00

64

A indústria ZE que utiliza a mesma matéria-prima na sua linha de produtos, ao final de um período produtivo, apresentou o seguinte quadro de dados:

Linha de Produtos	Preço de Venda por kg	Produção em Kg
ZA	62,50	20.000
ZB	39,00	50.000
ZC	60,00	30.000
Custos conjuntos da produção		2.800.000,00

Considerando-se exclusivamente os dados informados, a boa técnica da contabilidade de custos e sabendo que a indústria ZE aloca os custos conjuntos aos produtos pelo método da igualdade do lucro bruto, o custo alocado ao produto ZB, em reais, é de

- (A) 550.000,00
- (B) 850.000,00
- (C) 1.092.000,00
- (D) 1.100.000,00
- (E) 1.400.000,00

65

A estrutura de uma indústria é formada por 4 departamentos, sendo dois de serviços e dois de produção. A indústria que adota a departamentalização na alocação dos custos indiretos de fabricação apresentou as seguintes informações:

Estrutura departamental

Elementos	Serviços 1	Serviços 2	Produção 1	Produção 2
Área ocupada (em m ²)	48	39	90	123
Empregados (quantidade)	18	28	20	14
Máquinas (quantidade)	5	8	12	25

Gastos comuns a todos os departamentos e bases de rateio

Custos comuns a todos os departamentos	Custo	Base do rateio
Energia elétrica consumida	49.800,00	Área ocupada (m ²)
Água e alimentação	100.000,00	Empregados (quantidade)
Depreciação	22.000,00	Máquinas (quantidade)

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica da departamentalização, o valor total dos custos comuns alocados ao departamento de Produção 1, em reais, é de

- (A) 32.668,00
- (B) 42.950,00
- (C) 44.994,00
- (D) 45.220,00
- (E) 48.918,00

66

A indústria TE que adota o custo padrão ao final de um período produtivo apresentou as seguintes anotações referentes a um dos produtos de sua linha:

Elementos	Custo padrão	Custo real
Matéria-prima consumida por unidade	5 kg * R\$ 12,00 = R\$ 60,00	6 kg * R\$ 10,00 = R\$ 60,00
Mão de obra utilizada por unidade	3 h * R\$ 6,00 = R\$ 18,00	4 h * R\$ 5,00 = R\$ 20,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica do custeio padrão e suas respectivas variações, o valor da variação de quantidade de matéria-prima, calculado pelo método das três variáveis, em reais, é de

- (A) 0 (zero)
- (B) 12,00 desfavoráveis
- (C) 18,00 desfavoráveis
- (D) 3,00 favoráveis
- (E) 10,00 favoráveis

67

O valor presente líquido (VPL) considera o comportamento do dinheiro ao longo do tempo de sua utilização.

O VPL, comumente adotado pelos administradores financeiros na análise de investimento em projetos diversos, é encontrado pela

- (A) adição dos fluxos de caixa futuros do projeto a valor presente de suas entradas de caixa descontadas à taxa de juros do custo de capital da empresa.
- (B) divisão dos fluxos de caixa do projeto a valor presente, descontados pela taxa de juros do custo de oportunidade da empresa, pelo investimento inicial.
- (C) multiplicação do investimento inicial do projeto pelo somatório das taxas de juros da empresa capitalizadas pelos diversos períodos de seu respectivo fluxo de caixa.
- (D) multiplicação do investimento inicial do projeto pelo resultado da divisão de 1 (unidade) pela taxa de juros da empresa capitalizada em cada período de fluxo de caixa.
- (E) subtração do valor do investimento inicial do projeto do valor presente de suas entradas de caixa descontadas à taxa de juros de custo do capital da empresa.

68

A avaliação de uma empresa é pautada, no enfoque da teoria das finanças, basicamente em seu próprio valor. Esse valor, na sua avaliação, envolve a capacidade na geração de fluxos de caixa futuros, nos riscos envolvidos e nas taxas de retorno esperadas.

Nesse contexto, analise as seguintes informações anotadas por um analista financeiro na avaliação da empresa FE:

Fluxo de caixa operacional anual perpétuo, líquido de Imposto de Renda = R\$ 336.000,00.

Taxa anual de desconto, apropriada para remunerar os proprietários do capital = 16%.

Taxa anual de crescimento constante "g" = 4%.

Considerando-se exclusivamente tais informações, o valor econômico (presente) da empresa FE, para os proprietários do capital, adotando-se para tal o método do fluxo de caixa descontado, em reais, é de

- (A) 1.680.000,00
- (B) 2.100.000,00
- (C) 2.184.000,00
- (D) 2.800.000,00
- (E) 2.912.000,00

69

Em 31/12/2011, a companhia MI apresentou ao analista financeiro o seguinte Balanço Patrimonial sintético:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	20.000,00	Fornecedores	50.000,00
Créditos e estoques	90.000,00	Banco c/Empréstimo	20.000,00
Não Circulante		Não Circulante	
Realizável a Longo Prazo	15.000,00	Financiamento	10.000,00
Investimentos	5.000,00	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	70.000,00	Capital social	100.000,00
		Reservas	20.000,00
Total	200.000,00	Total	200.000,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica de análise financeira, o capital de giro próprio da MI, em 31/12/2011, em reais, é de

- (A) 10.000,00
- (B) 30.000,00
- (C) 40.000,00
- (D) 45.000,00
- (E) 50.000,00

70

Na produção contínua, é normal o surgimento de custos conjuntos em decorrência de a mesma matéria-prima ser utilizada na produção de coproduto. É comum, igualmente, o surgimento, nesse processo produtivo, de subprodutos e sucatas.

Uma das características básicas dos subprodutos é

- (A) preço de venda estável.
- (B) receita de venda debitada do custo de produção.
- (C) não ter mercado de venda relativamente estável.
- (D) não ter comercialização normal.
- (E) não recebem custos de produção.

RASCUNHO